

Simplesmente Amor

Simplesmente Amor

Simplesmente Amor

Copyright © 2018 por Ádria Freitas

Título original: Simplesmente Amor

Capa: Obra de 2018 por Ádria FF

Projeto gráfico: Estúdio Gardênia

Ilustrações: Celestino Neto

Revisão: Catharine Gomes

1ª Edição – 2º impressão

Editoração: AGBook

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida, por qualquer forma ou meio, seja ele mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação, etc., tampouco apropriada ou estocada em sistema de bando de dados, sem expressa autorização da editora (Lei nº 5.988, de 14/12/1973)

Este livro adota as regras do novo acordo ortográfico (2009).



I - Capítulo

Fazenda Alcântara a mais bela e cobiçada fazenda da cidade de Vitória interior de São Paulo, uma cidade pequena que habitava algumas fazendas de café, gado e muitos outros produtos para abastecer as grandes cidades como a capital de São Paulo.

Alcântara é uma fazenda com a localização invejável em sua volta há um patrimônio histórico tombada pelo governo onde suas cachoeiras e parques são lindas e existe ali uma misteriosa floresta que faz parte da serra do mar, há muitas histórias e lendas em torno desta floresta, muitos imigrantes se refugiam nela e dizem que lá vive há anos um povo de origem cigana que se esconde dentro da floresta, mas que ninguém sabe a localização, mas em noites de luar ouvem músicas trazida pelo vento.

Lorenzo dono da fazenda é um italiano bonito de olhos azuis que encantaram Norma hoje sua esposa, Norma é Espanhola trabalhou na fazenda de seus pais e entendia da terra, bela camponesa de grandes olhos que pareciam jabuticabas e cabelos negros como a noite encantou Lorenzo desde o primeiro encontro, os dois se apaixonaram perdidamente e se casaram, vieram para

o Brasil e compraram a fazenda Alcântara que se encontrava em ruína, Lorenzo viu na localização do terreno um grande negócio se tornando a maior e melhor fazenda da região.

Depois de cinco anos de casados tiveram seu primeiro filho Ítalo uma criança alegre que trouxe a felicidade ao casal, Lorenzo dava a vida pelo filho que adorava a fazenda e brincava com seu melhor amigo Pedro com a mesma idade foram crescendo juntos, Pedro era filho dos caseiros da mansão, seu pai se chamava Paulo um homem rude e de poucas palavras era o capataz da fazenda chefiando toda a segurança do local, casado com Ana uma mulher simples sem apoio da família se casou forçada com Paulo por ele ter mais posses que ela, um irmão mais velho praticamente a vendeu para Paulo que se casou e a levou da cidadezinha de Minas Gerais para Vitória, se empregaram logo que chegaram na fazenda Alcântara por ser um lugar pouco habitado na época, Lorenzo achou necessário contratar um homem rude como Paulo para colocar medo nos intrusos e era isso mesmo que ele fazia desde que chegou à fazenda, todos o respeitavam e tinham muito medo dele, depois que Ana teve Pedro logo veio Jussara a segunda filha e Camila a caçula, uma complicação no parto de Camila Ana teve que tirar o útero para ela foi um alívio não pretendia ter mais filhos de Paulo.

Seu esposo ficou muito bravo e sempre que podia a chamava de árvore de raiz podre por não lhe dar mais filhos e Ana o ignorava, suas palavras já não causava nenhum efeito em sua vida.

Paulo levava Pedro para todos os lugares e o treinava para ser um capataz como ele, o rapaz cresceu bonito, moreno de cabelos pretos e olhos verdes chamava a atenção por onde passava, Jussara cresceu bonita e faceira indomável como o pai e Camila puxou toda a mãe doce e submissa, mas algo irritava Paulo que Camila não se parecia com ele em nada ela era parecida muito com a mãe de Ana falecida há anos, loira de cabelos encaracolados e olhos azuis e qualquer comentário que ouvia que a menina não se parecia sua filha deixava Paulo irritado descontando na esposa Ana, sua violência doméstica só parou quando Ana conseguiu trabalhar na mansão, Norma era uma companheira e como ela não aprovava as grosserias do marido em defesa de Ana, Paulo foi obrigado a tratar a mulher com mais sutileza e também foi instruído em levar Ítalo para trabalhar na fazenda se interessar pelo gado, plantações e tudo que a fazenda produzia, seu pai queria que ele estudasse agronomia para ajudar nas plantações, mas o sonho de Ítalo era ser médico e de Pedro ser Professor de educação física tinha um corpo atlético e muita disposição, mas na primeira investida em seu sonho levou uma

surra de Paulo tão grande que nunca mais ousou a comentar seu sonho novamente e continuou se dedicando a domar cavalos o que sabia fazer de melhor, tinha um dom especial com os bichos, Pedro corria entre os matos e de tanto caminhar dentro da floresta acabou encontrando o acampamento dos ciganos, por lá fez amigos e com os ciganos aprendeu muito como lidar com os animais em troca levava sementes e farinha para as famílias que ali viviam em paz.

Jussara era encrenqueira e sempre estava do lado do seu pai, que deixava Ana muito desgostosa com a filha, pois por muitas vezes apanhou do marido por causa dela e viu Camila levar também várias chineladas e ficar de castigo por causa de Jussara que se divertia com o poder que tinha sobre seu pai, só não tinha nenhum poder quando se tratava de Pedro que ficava nervoso com as intrigas da irmã que sempre levava a pior quando ele se envolvia na confusão.

Paulo se orgulhava de Pedro e por onde passava mostrava o quanto seu filho estava ficando como ele, forte e macho.

Camila era romântica e sonhadora vivia no mundo da lua, era agarrada com a mãe e quase nunca falava nem se dirigia ao seu pai, somente para pedir benção e permissão para fazer qualquer coisa que tivesse que fazer fora de casa.

Ítalo gostava muito de Camila os dois ficaram muito amigos e junto com Pedro os três sempre brincavam quando Paulo permitia, deixando Jussara morrendo de raiva os três sempre excluía Jussara das brincadeiras.

A fase das brincadeiras terminou e com o passar dos anos cada um foi tomando seu rumo, Pedro com dezesseis anos já era respeitado por todos na região tinha um fascínio com os cavalos e animais que ninguém tinha, sabia dominar qualquer bicho bravo só com os olhos e técnicas que aprendeu com os ciganos.

Jussara estudava para ser advogada e Camila queria ser professora na escola que Lorenzo construiu na fazenda para os filhos dos empregados, com a ajuda de Pedro ela conseguiu o consentimento do pai para estudar magistério.

Ítalo mesmo sabendo tudo da fazenda e cursando agronomia no colégio da cidade seu sonho era ser médico tinha muita facilidade em lidar com os animais e com as pessoas que se machucavam na fazenda, lia muito e sempre estava estudando algo em relação à prática dos primeiros socorros de uma pessoa e tudo que se relacionava a medicina.

Jussara era totalmente apaixonada por Ítalo sonhava em se casar com ele e ser patroa, mandar até nos irmãos e em seus pais era seu maior sonho.

Mas o coração de Ítalo ainda não sabia o que era amar, só sentia muito carinho por Camila que também gostava muito de Ítalo, um segredo que os dois sempre tentavam manter a sete chaves desde criança.

Pedro foi visitar o acampamento dos ciganos e Carmem a cigana mais velha o chamou.

- Oi meu rapaz como está?

- Bem dona Carmem.

- E seu pai como está?

- O mesmo de sempre, a senhora me chamou? quer falar alguma coisa importante?

- Sua vida vai mudar muito meu rapaz, espero que você saiba como lhe dar com a situação.

- Mudar como? Vou passar no vestibular?

- Só pense em uma coisa, siga seu coração, seja o que for para você será o melhor caminho, nada que parece errado realmente é errado se tiver amor.

- Eu não entendo o que a senhora quer dizer, mas tenho que me preparar para uma grande festa do meu melhor amigo, passar bem dona Carmem, obrigado pelos conselhos.

Todos estavam eufóricos, Ítalo pretendia pedir Camila em casamento no dia da festa para Paulo e Ana, mesmo não sabendo o que era amar, achava que se casasse teria liberdade e poderia

cursar medicina sem se preocupar com o consentimento de seu pai que apoiava a ideia de um jovem casar cedo. Jussara imaginava que conseguiria conquistar Ítalo no dia da festa.

Cada um deles estava com seus pensamentos voltados para o futuro, Paulo queria muito que Jussara se casasse com Ítalo e assim ele faria parte da família e da herança de Lorenzo.

Ana se dedicava nos doces e petiscos para grande festa, Norma estava feliz e muito orgulhosa de sua família.

Pedro também sonhava em encontrar uma namorada neste dia, pois toda a cidade foi convidada seria uma grande festa.



II- Capítulo

A lua estava brilhando no céu todo estrelado a brisa suave da noite deixava os corações palpitando de emoção, todos animados para festa, Ítalo se preparando para ser o mais belo da noite sempre foi muito vaidoso.

Seus cabelos pretos bem penteados seus olhos verdes e pele corada pelo sol realçava na camisa branca e calça preta social que colocou, um perfume que ganhou de sua mãe em uma de suas viagens o deixou ainda mais irresistível, assim pensava ele, Norma sempre ensinou o filho que os homens independentes de sua profissão tinham que estar sempre de cabelos e barba impecável, perfumado e uma linda camisa para poder conquistar alguém, sejam um cliente ou uma mulher.

Com as palavras da mãe Ítalo se lembrava dos olhos azuis de Camila que se preparava com um lindo vestido azul de renda, Jussara achou que ela estava parecendo uma velha, mas Camila não se importou com os comentários da irmã, Jussara vestiu um lindo vestido de seda verde que realçou ainda mais sua pele branca e seus cabelos negros.

Pedro colocou uma camisa preta e calça jeans e arrumou seus cabelos negros sua pele bronzeada o deixou muito elegante, também se perfumou e barbeou.

Simplemente Amor

Ana se vestiu simples para não chamar a atenção deixando Paulo satisfeito, mas mesmo simples ainda era uma bela mulher que encantavam os olhos de Ramiro um cigano que trabalhava na fazenda, ninguém sabia sua origem, mas era trabalhador e muito competente deixava Paulo satisfeito era seu empregado fiel, mas seu coração guardava vários segredos e um deles era o amor que crescia em seu coração por Ana esposa de Paulo, sabia que era um amor proibido, mas sonhar já o deixava feliz, sua esposa cigana havia falecido alguns anos e não pretendia se casar novamente.

A festa já estava animada depois dos parabéns Ítalo pensou em pedir a mão de Camila, mas resolveu deixar para o final da festa, se divertiu bebeu um pouco os dois amigos não se desgrudaram um minuto os dois comentavam sobre as moças e sobre coisas do dia a dia todos estavam felizes e distraídos.

Ítalo olhando a lua com Pedro e os dois começaram a conversar de seus sonhos para o futuro, Jussara e Camila estavam se divertindo dentro da mansão e perderam os dois de vista.

Ítalo olhava as estrelas e disse ao amigo.

- Pedro essa noite tudo vai mudar nas nossas vidas!
- Vai mesmo amigo, você vai tomar coragem e pedir minha

irmã em casamento e eu vou encontrar uma namorada para mim, eu vi a filha do banqueiro o nome dela é Beatriz, acho que ela gostou de mim também o que você acha?

– Com certeza deve ter gostado, a noite está linda, esse calor me fez lembrar aquela cachoeira, podíamos levar umas meninas para lá o que acha?

–Boa ideia, mas é noite de lua cheia, melhor agente ir até lá ver se está tudo limpo e depois vir buscar as meninas o que acha?

–De cavalo a gente vai e volta rápido, vamos! Disse feliz Ítalo.

Os dois saíram de mansinho sem serem vistos e foram até a cachoeira que estava deslumbrante com a lua refletindo sob as águas, uma brisa de flores e de mato dominava a noite.

Os dois amigos abraçados sentaram meio tontos pela bebida e estavam chocados com a beleza daquele lugar, sentiam uma magia naquela paisagem.

De repente Pedro sentiu o cheiro gostoso que vinha de Ítalo a brisa trouxe suave em suas narinas e o mesmo aconteceu com Ítalo, os dois riram e elogiaram o perfume um do outro.

Entreolharam-se e Pedro olhou no fundo dos olhos de Ítalo e disse:

Simplesmente Amor

–Olha! Meu amigo, eu nunca vi olhos tão brilhantes a lua traz uma magia em seus olhos.

–Que cor eles estão? - Pois mudam o tempo todo de cor disse rindo Ítalo.

–Verdes como esmeraldas.

–E os seus como jabuticabas frescas!

–Isso é um elogio? Perguntou rindo Pedro.

–Sim, eu adoro jabuticabas quando mordo uma delas estouram em minha boca e suavemente sai o gosto da fruta fresca e deliciosa.

Embalado pelas palavras do amigo Pedro deixou se envolver olho no olho, Ítalo passou a mão nos cabelos de Pedro que não se esquivou, vendo que Pedro permitiu o primeiro contato, colocou a outra mão na perna do amigo que suspirou sem desviar o olhar.

Ítalo falava manso para o amigo que foi se aproximando devagar sentindo cada palavra até seus lábios se tocarem e os dois darem um beijo apaixonado.

Pedro com carinho tocava Ítalo que retribuía com paixão, se esqueceram de tudo em sua volta e sem pensar os dois se entregaram ao amor pela primeira vez.

O perfume de ambos os envolvia inconsequentemente sem dizer nenhuma palavra depois que se acalmaram do amor à sensação foi de êxtase, algo aconteceu ali que jamais poderia ser revelado pensou Pedro e Ítalo ao mesmo tempo.

Os dois em silêncio se vestiram novamente Ítalo tocou no rosto de Pedro que sorriu e os dois voltaram andando lentamente em silêncio levando seus cavalos sem pressa, olhando para o céu e o caminho das arvores observavam as sombras dela se mexendo suavemente com o vento, suas mãos se tocaram e por algum tempo ficaram de mãos dadas, paravam de vez em quando se olhando em silêncio, se beijaram novamente depois continuaram caminhando com os corações acelerados ao se aproximar da mansão soltaram as mãos e se olharam pela última vez, olhos brilhantes e pensamentos confusos.

Ao chegar à festa Jussara viu Ítalo e foi logo o abordando para uma dança, mas o rapaz estava em estado de graça nada o interessava e se queixando de uma dor de cabeça subiu para seu quarto, nem esperou Jussara terminar de falar.

Pedro também voltou para casa antes de todos e os dois ficaram em seus quartos lembrando-se de cada momento que ficaram juntos o medo tomou conta de seus pensamentos, culpa

e vergonha, mas ao mesmo tempo lembravam-se do perfume dos momentos do carinho e adormeceram felizes.

A festa continuou depois de cortarem o bolo sem Ítalo e acabou ainda de madrugada e no dia seguinte quando Ítalo se deu conta de tudo que aconteceu não sabia como lhe dar com a situação, encontrando seu pai na cozinha tomando café teve vontade de contar tudo, mas olhou para os olhos da mãe e se assustou quando Ana chegou.

–Está assustado menino?

–Não, só distraído, e Pedro como está?

–Já na lida com o pai.

–Filho você vai comigo até a cidade precisamos comprar ração. Disse Lorenzo

–Tá! Respondeu Ítalo sem olhar nos olhos de ninguém, morrendo de vergonha.

No trajeto até a cidade Ítalo ficou calado e Lorenzo falava dos planos para o filho na fazenda, o coração de Ítalo apertou, sentiu um nó na garganta e uma vontade de chorar de repente, mas pensou: “tenho que ser forte”.

Na saída do mercado um rapaz passou mal e Ítalo correu para ver o que era todos gritavam: “Cadê o Médico”! Não temos

Médico! E Ítalo sem se importar com nada fez os procedimentos que viu em um livro para aquele momento e o rapaz foi salvo.

Todos o abraçavam e agradecia pelo que ele fez, o rapaz que foi salvo era filho do prefeito da cidade fez questão de cumprimentar Ítalo que deixou Lorenzo orgulhoso, na volta para casa Ítalo teve uma grande surpresa.

–Filho o que você fez me deixou muito orgulhoso, está decidido, você vai para Itália na casa de sua avó estudar medicina, lá você terá todo apoio, conhecerá o mundo, não quero você enfurnado na fazenda, você merece mais!

–Nem sei o que dizer pai.

–Não diga nada arrume suas malas que você vai partir no final de semana.

–Mas e a mamãe?

–Ela vai morrer de saudade, mas tenho certeza que aprovará.

Quando Lorenzo contou a novidade para esposa, Norma ficou muito feliz sabia que era o sonho do filho, Ítalo estava confuso, mas depois de ver Pedro chegando com Paulo a cavalo achou que seria melhor assim, pois sentiu um medo terrível que todos descobrissem o que aconteceu entre os dois, Paulo chegou todo orgulhoso dizendo que Pedro finalmente estava apaixonado

por um rabo de saia, pois sabia quando um homem estava apaixonado, ria gostosamente de Pedro que estava calado de olhos baixos e sem ação.

Ítalo também olhou assustado, mas tentou disfarçar o máximo, Lorenzo também contou o que aconteceu na cidade e sobre a novidade, quando Pedro soube que Ítalo ia para Itália encarou o amigo virou o cavalo e saiu sem dizer nada.

Lorenzo entendeu, pois sabia o quanto os dois eram amigos e perder um amigo é duro para qualquer um.

Quando Jussara soube que Ítalo ia para a Europa ficou muito brava e Camila decepcionada achava que Ítalo ia pedi-la em namoro ou até casamento, pois na cidade os jovens casavam cedo e mal tinham tempo de namorar, mas nada aconteceu nem viu Ítalo na festa.

Pedro cavalgou até a cachoeira e lá gritou toda sua raiva, chorou e sentiu uma dor no peito que jamais pudesse imaginar sentir.

Ítalo sabia onde Pedro estava, mas não teve coragem de ir até lá achou melhor partir sem se despedir se possível, estava se sentindo envergonhado, como uma coisa dessas podia acontecer, ele sempre pensou em se casar com Camila, apesar de sentir só

carinho e agora o sentimento que estava crescendo no seu peito era diferente, não entendia porque algo assim aconteceu com ele, amor por um homem isso era terrível na sua cabeça, não tinha ninguém para conversar, se sentia perdido e durante a noite tinha pesadelo com Paulo correndo atrás dele e seu pai gritando para matá-lo, no dia seguinte acordou suando frio e com muita febre.

Norma cuidou do filho e sentia que ele não estava feliz, tentou conversar, mas Ítalo com olhar apático não disse nada virou-se do lado da cama e adormeceu.

Pedro soube que Ítalo estava doente, mas não teve coragem de vê-lo, também sentia vergonha, raiva e uma saudade incontrolável, foi até o acampamento dos ciganos procurar dona Carmem.

- Olá Pedro eu estava te esperando, entre!

- Não sei o que fazer dona Carmem, estou perdido, quero morrer!

Pedro estava desesperado.

- É difícil aceitar o que é diferente né menino?

- Diferente? – Isso que está acontecendo é horrível.

Simplesmente Amor

- Logo você não vai mais achar isso, deixa seu coração falar por você.

- A senhora não entende, meu pai vai me matar!

- Pedro, seu pai não decide por você, quando o amor verdadeiro aflora dentro do coração de um homem nada pode impedir.

- A senhora pensa que meu caso é simples, mas não é, deixa para lá.

- Eu sei meu menino que você gosta do seu melhor amigo e pelo fato dele ser homem como você a confusão está feita, não é?

- Quem contou para senhora?

- Ninguém eu sei só isso basta, acalme seu coração, você precisa apenas aceitar o que está sentindo e quem você é de verdade.

- Não dona Carmem, sou um pervertido, e estraguei tudo. Disse em lágrimas.

Carmem abraçou-o com carinho e depois que Pedro se acalmou ainda estava muito confuso, deu um beijo com carinho

em dona Carmem e decidiu ir embora, chegou em casa e seu pai estava a sua espera.

- Filho onde esteve?

- Caminhando pela fazenda.

- Paulo percebeu que Pedro estava estranho parecia ter chorado, mas fez que não percebeu, preciso que você vá na casa do Lorenzo e leve Ítalo para o posto médico na cidade vizinha, Lorenzo está em uma conferência e não pode ajudar seu filho.

- O que ele tem?

- Muita febre, se for agora amanhã cedo vocês chegam lá, se apresse dona Norma está desesperada.

- Mas já esta tarde vamos ter que ficar em um hotel de beira de estrada, você não pode leva-lo pai?

- E daí? Qual o problema? Vocês são amigos e eu tenho um trabalho a fazer aqui, na ausência de Lorenzo não posso me ausentar da fazenda.

Pedro disfarçou e respondeu prontamente.

- Não tem nada pai estou indo.

Pedro chegou a casa de dona Norma e pegou o carro de Lorenzo, ao ver Ítalo nem acreditou ele estava com tanta febre que nem viu ele entrar.

Os seguranças da fazenda o pegaram e o acomodaram no banco do carro e Pedro seguiu rumo a cidade vizinha, de vez em quando olhava de rabo de olho o amigo que no banco de traz estava alheio o que acontecia.

Ítalo sussurrava palavras desconexas, dormiram em um hotel em quartos separados e logo quando amanheceu Pedro continuou a viagem. Ao chegar no posto médico Ítalo foi atendido prontamente, medicado e já lúcido ficou sabendo de sua viagem com Pedro que o deixou muito contrariado.

Na volta para casa nenhum dos dois se falavam, uma tempestade caiu impiedosamente e quando chegaram ao hotel, a recepcionista os informou que havia apenas um quarto e que as estradas estavam fechadas.

Os dois se hospedaram no mesmo quarto, era um quarto de casal simples, mas bem confortável, as cortinas eram brancas e transparentes dava para ver os vidros e a tempestade lá fora, o quarto estava em meia luz de tons azuis, um cheiro agradável de

roupas limpas, haviam flores em cima da mesa com um balde de gelo e várias latinhas de refrigerante e água.

Ítalo se sentiu bem naquele ambiente apesar da situação, Pedro ficou sentando em uma poltrona e não tirou os olhos de Ítalo que parou perturbado e perguntou:

- O que você está me olhando?

- Eu pensei que estava enlouquecendo, mas agora aqui neste quarto sinto o quanto vou sentir sua falta.

Ítalo ficou vermelho e ao mesmo tempo tremulo, seu coração disparou e Pedro vendo que o amigo não disse nada se levantou devagar e foi em sua direção, Ítalo continuou parado e quando sentiu Pedro bem perto de seu rosto fechou os olhos, sentiu os lábios do amigo tocar no seu e as mãos de Pedro o abraçava com força, Ítalo ficou imóvel e sentindo aquela sensação de êxtase novamente.

Os dois se amaram incansavelmente e loucamente se declaram apaixonados um para o outro.

Naquele momento não sentiram vergonha nem solidão, eram apenas os dois e um segredo terrível para guardar.

No dia seguinte acordaram felizes e voltaram para fazenda, a semana que se seguiu foi de intenso amor entre os dois, a felicidade chegou com força.

No sábado Lorenzo fez questão de promover um almoço para todos se despedirem de Ítalo, Camila estava abatida e Jussara mal olhava para Ítalo que nem percebeu, seu olhar e sentimento se voltaram para Pedro que estava arrasado e muito confuso, suas emoções se misturavam rapidamente, sentia, raiva, amor, paixão, saudade, vontade de gritar seu amor, mas nada saía de sua boca, Lorenzo vendo a tristeza de Pedro fez com que ele levasse Ítalo até o aeroporto para se despedir.

Mesmo alegando estar muito ocupado seu pai Paulo fez questão e os dois seguiram para o aeroporto em silêncio, fizeram todos os procedimentos necessários para o embarque e os dois estavam com o coração em frangalhos.

Ítalo abraçou o amigo que no momento recuou, mas depois o agarrou com um abraço apertado, os dois se olharam por alguns minutos e Pedro disse:

–Eu te amo, nunca se esqueça disso!

–Eu também, mas é melhor assim. Disse Ítalo virando-se e partindo para sua nova vida arrasado.

Pedro ficou olhando para Ítalo até ele sumir entre as pessoas no embarque, olhos lacrimejando, boca seca e coração acelerado, voltou para fazenda e se trancou no quarto.

Uma tempestade caiu sob a cidade Pedro ficou preocupado com o avião ficou olhando a chuva pela janela seu coração estava partido, era uma dor insuportável, naquela noite chorou muito e prometeu para si mesmo que nunca mais iria pensar em Ítalo, decidiu esquecer tudo isso.

No dia seguinte acordou mais cedo que o costume e trabalhou como nunca, dia após dia trabalhava sem se importar com o horário nem com a própria vida.

Ana se preocupava com o filho, não sabia o que estava acontecendo e tentava por vezes conversar com Pedro, mas ele se fechou sempre calado e trabalhava como uma máquina, seu pai nem notou só achava bom o desempenho do filho, estudou muito se dedicando totalmente para se formar em veterinário, pois decidiu estudar e ser alguém na vida para ter um futuro que no fundo não queria ser um simples pião, Lorenzo incentivou e ofereceu pagar todo o estudo do amigo de seu filho.



III- Capítulo

Todos se preparavam para colheita de inverno, trabalhavam o outono para que no inverno tudo estivesse abastecido, pois segundo a meteorologia seria um inverno rigoroso, depois de cinco anos Lorenzo queria mudar a tradição e aumentar a oferta dos produtos, pois muitas pessoas iriam passar necessidade se os preços não baixassem.

A ideia deu certo e naquele inverno todos da cidade passaram muito bem, estava chegando o natal e a saudade de Ítalo doía no peito de Pedro, mas fazia de tudo para esquecê-lo se envolvendo com muitas mulheres, mas nenhuma delas o despertava um amor forte e verdadeiro capaz de apagar lembranças do passado, já fazia dez anos que Ítalo havia partido e hoje mais maduro descobriu que um amor não se apaga tão facilmente, mesmo que seja impossível de ser vivido, Ítalo só enviava cartas aos pais e nenhuma linha para Pedro que o deixava ainda mais destemido a esquecê-lo, a notícia que Ítalo voltaria em breve para se casar com Camila o deixou totalmente desconcertado.

–Lorenzo quando Ítalo volta? Perguntou receoso Pedro.

–Ah! Pedro daqui a duas semanas, vamos preparar tudo para cerimônia de casamento com sua irmã, será um lindo casamento.

–Mas quando ele resolveu isso?

–Não sei me pediu em uma das cartas que pedisse Camila em casamento para seu pai que fez gosto e sua mãe também, Camila aceitou e tudo está certo não acha?

–Claro! Com certeza!

–Seremos parte da mesma família agora meu jovem!

Lorenzo saiu todo orgulhoso do filho e Pedro angustiado e triste.

Na Itália Ítalo se tornou o melhor e mais famoso médico da categoria clínica geral, depois que se formou achou melhor não voltar e fazer sua vida na Europa, achou que o tempo curava aquela loucura que sentia pelo amigo e esse sentimento iria passar, investiu pesado no Brasil comprando imóveis, investindo em ações, mesmo sendo rico por causa de seu Pai Lorenzo se tornou independente e milionário com seus negócios bem investido que deixava Paulo muito feliz e Jussara morrendo de inveja.

–Pai eu que deveria casar com Ítalo, eu sou a mais velha.

–Ítalo escolheu sua irmã, não há nada a fazer.

–E se Camila não for sua filha, não terá direito a herança nenhuma.

Diante das palavras de Jussara pela primeira vez Paulo se desentendeu com a filha em um só golpe deu um tapa nela e gritou.

–Nunca mais repita isso! Nunca mais!

Jussara foi para o quarto humilhada e com muita raiva da irmã, que ainda não tinha chegado da escola onde dava aulas.

Camila estava nas nuvens feliz pelo seu casamento, mas o mau humor de Jussara a deixava preocupada sabia que ela queria ser a escolhida.

Tentava o máximo não deixar a irmã participar de sua felicidade e achou estranho que Pedro também parecia não gostar do casamento, mas não entendia o por que.

Ítalo tentou se envolver com algumas mulheres, mas sem sucesso uma delas Pietra foi a que mais durou, dois anos tentando, mas Pietra era muito ciumenta o que irritava Ítalo, era uma mulher linda e elegante dona da maior galeria de arte de Paris, ao saber que Ítalo iria voltar para o Brasil para se casar teve uma crise horrível de ciúmes e tentou pôr fogo no hospital que Ítalo gerenciava, Pietra foi presa, mas estava respondendo ao atentado em liberdade impedida de chegar 100 metros de Ítalo, que fez Ítalo adiar sua volta ao Brasil, esse atentado saiu em todos os principais jornais do País.

No Brasil todos ficaram sabendo, Lorenzo e Norma temiam pela segurança do filho. Uma semana antes do natal Ítalo chegou à fazenda, Lorenzo não aguentava de tanta felicidade e orgulho do filho médico, logo todos souberam da novidade e até o prefeito

fez questão de cumprimentar o sucesso de Ítalo, foi convidado para trabalhar no hospital da cidade, mas Ítalo não tinha intenção nenhuma em ficar no Brasil, só iria ficar até se casar e partir novamente para Itália onde fez sua carreira de sucesso.

Ítalo ainda não havia formalizado o pedido de casamento de Camila e resolveu ir à casa da noiva imediatamente.

–Mas filho você chegou da viagem e nem descansou.

–Verdade mãe, mas faz uma semana que cheguei e nem fui ver minha noiva, não acha que isso é muita desfeita, só envolvido em trabalho, nem fui ver meus amigos, o Pedro, por exemplo, como ele está?

–Ah está ótimo meio desajuizado com as mulheres, mas se dedicou plenamente aos estudos.

–Ele se formou?

–Sim é um ótimo veterinário e continua o melhor domador de cavalos da região.

–Eu imaginava, bom, eu volto para o jantar.

Ítalo foi com o coração descompassado a casa de Camila ao chegar lá todos estavam reunidos tomando café da manhã, Pedro ao ver Ítalo ficou totalmente surpreso e sem graça, Jussara, Camila e Ana impressionada com a beleza do rapaz, mas foi Paulo que quebrou o susto.

–Meu genro querido! Entre, seja bem-vindo a nossa

humilde casa.

–Bom dia Paulo, dona Ana, Camila, Jussara e Pedro!

Todos responderam em uma só voz.

–Bom dia!

Ana correu na cozinha para pegar outra xícara para Ítalo, era costume uma visita tomar café e não podia recusar.

Ítalo se sentou imponente, falava alegre e descontraído com um sotaque Italiano, seu olhar por várias vezes cruzou de Pedro que fez questão de ficar calado o tempo todo, com vontade de sair correndo, seu coração parecia que ia parar, mil pensamentos, e a raiva aumentava a cada instante que ficava ali.

Jussara brincou por não ser a escolhida do rapaz, mas Ítalo foi agradavelmente delicado com a moça que a deixou ainda mais apaixonada.

Camila tímida, mas feliz por ser noiva do seu grande amor de infância encantada olhava para Ítalo idolatrando-o, não imaginava que ele iria ficar ainda mais belo que era, seus modos mudaram e todos ficaram encantados olhando ele tomar seu café.

Ítalo formalizou o casamento e marcou da data para dali três meses.

–Pretendo voltar o mais rápido possível para Itália e aproveitando quero perguntar para minha noiva se ela aceita

mudar de País?

–Claro! Com você vou até o fim do mundo.

Ítalo sorriu satisfeito, mas Pedro não aguentava mais aquela situação e se levantou e disse rispidamente.

– Bom enquanto vocês ficam tricotando vou para o meu trabalho.

–Nossa! Filho é assim que você recebe seu melhor amigo?
Disse contrariada Ana.

–Não vejo nenhum melhor amigo aqui mãe. Fui!

–Deixa Dona Ana, Pedro tem razão ele deve ter muitos afazeres não quero atrapalhar.

Pedro olhou com um olhar fulminante que não passou despercebido por Jussara, se levantou colocou seu boné de costume e saiu.

Ítalo sentiu seu coração gelar, também não imaginava que Pedro se tornaria ainda mais bonito do que já era, forte, bronzeado pelo sol, seu coração disparou, não imaginava que ainda ia sentir atração por ele, pois na Itália isso não aconteceu com nenhum amigo ou homem desconhecido, pensou que já tivesse superado o passado, mas com aquela atitude de Pedro viu que seu sentimento ao invés de mudar aumentou, naquele momento o que mais queria era abraça-lo, beija-lo.

– Bom, tenho que ir prometi minha mãe que iria jantar em

casa, você Paulo permite que Camila jante em casa conosco, preciso conversar com minha noiva sobre os detalhes do casamento e da viagem.

–Claro! Pode ir.

–Então Camila pegue o que precisa e vamos!

–Sim.

Ítalo se despediu e Jussara ficou com muita raiva da visita de Ítalo, queria ser ela no lugar de Camila, não achava justo passar a vida naquele fim de mundo, enquanto a sonsa da sua irmã estava preste a casar-se com o melhor partido da cidade e mudar daquela vidinha.

Ítalo foi conversando no caminho com Camila perguntando de sua vida, da vida de Pedro e para disfarçar de Paulo e Ana.

Camila inocentemente atualizou Ítalo de toda a rotina de Pedro, falou das mulheres e frustrações dos projetos e sonhos.

–Você acha que Pedro sentiu minha falta como melhor amigo dele todos esses anos?

–Eu tenho certeza que sim, pois vivia triste pelos cantos e nunca se recuperou desde que você partiu, estudou feito louco e se tornou o melhor domador e veterinário da região, tem seu próprio consultório e já comprou até uma casa na cidade, o que me intriga é que ele parece não estar feliz com nosso casamento.

–O que?

–Ele não se abre mais como antes e ao saber do meu casamento ficou furioso e nem quer tocar no assunto, vocês brigaram?

–Não você não percebeu ainda?

–Perceber o que?

–Ciúmes ele está com muito ciúme!

–Eu não tinha pensado nisso, verdade agente sempre foi muito grudado desde criança lembra?

–Claro que lembro, nós três sempre brincávamos juntos, saímos juntos...

–Tem razão.

Aquela conversa deixou Ítalo muito feliz agora ele tinha certeza que Pedro não se esqueceu de tudo que eles viveram, pensou feliz: - Tudo estava saindo como ele havia planejado.

Já passava das dez da noite quando Ítalo levou Camila para casa ao se despedir de todos percebeu que Pedro não estava em casa.

- Paulo e Pedro?

- Ele foi dar uma volta, disse que a noite está muito quente para ficar em casa apesar de ter uma casa que comprou preferiu viver aqui com agente, mas de vez em quando vai para lá estudar ou se divertir se me entende.

- Entendo, bom a mocinha está entregue, Boa noite!

Ítalo sem pensar foi direito para cachoeira, à lua estava linda e imponente no céu o tempo quente o céu estrelado, chegou à cachoeira viu Pedro sentado diante da água olhando pensativo, se aproximou devagar e Pedro ao ver Ítalo não disse nada.

- Posso me sentar?
- A cachoeira é pública!
- Não faz assim meu amigo. Disse emocionado Ítalo.
- Amigo? Não sou nada seu! Nada.

Pedro se levantou e ia embora, mas Ítalo o segurou pelo braço.

- Espere! Precisamos conversar.
- Conversar? Depois de dez anos? Você é mesmo sem noção, me deixa em paz!

Ítalo o puxou e o abraçou fortemente, Pedro tentou se livrar, mas Ítalo era mais forte, o mesmo perfume e o deixou sem ação depois de ver que nada ia adiantar se afastar disse:

- Pensei que nunca mais ia te abraçar. Disse emocionado.
- Eu também Pedro, mas voltei para o Brasil somente por sua causa.
- Como? Você vai se casar com minha irmã.
- Você não entende? Não podemos ser um casal, mas podemos ser amantes.

Simplesmente Amor

- Você acha que eu vou aceitar isso? Disse inconformado Pedro.

- Sim, eu tenho certeza que você vai aceitar a proposta que tenho.

- Pois está muito enganado, você não tem ideia que eu passei nestes dez anos e você vem como se nada acontecesse e acha uma solução milagrosa para apagar tudo que eu vivi!

- Eu também vivi coisas sem você e hoje eu sei que não posso mais viver sem você entenda eu te amo! Disse Ítalo emocionado.

- Descobriu isso em que fase desses dez anos? Nenhuma linha, você nunca me ligou, escreveu, e quer que eu acredite que pensava em mim?

- O que eu poderia escrever "eu estou com saudade" e se alguém pegasse a carta? Ligar? Para me deixar mais desesperado!

- O pior foi à ausência, o silêncio e tudo que eu senti sem você, Ítalo.

- Desculpe-me não posso voltar no tempo, mas posso pensar no futuro para nós dois.

- Não tem essa de nós dois, tem você e minha irmã, não vou ficar no Brasil quero ganhar o mundo, agora chegou minha vez.

- Você não pode fazer isso, e eu como fico?

Simplesmente Amor

- Como eu fiquei sem você, pois você não pensou em mim quando foi embora pensou?

- Percebi o quanto você está magoado comigo, não sei o que fazer.

Ítalo fez um gesto de ir embora quando Pedro o pegou pelo braço e disse:

- Sim estou muito magoado mesmo, mas infelizmente sou louco por você! Tentei esquecer tudo isso, esse sentimento martelando no meu peito, essa droga de atração que não sei como aconteceu, éramos amigos só amigos e de repente tudo mudou você nunca deveria ter permitido isso, tinha que ser diferente, você casava com minha irmã e eu com Beatriz e pronto, casa, filhos simples assim, famílias felizes, mas não agora é isso, eu louco por você não sinto isso por nenhuma mulher, como pode ser isso?

- Se aceitar, eu me aceitei depois que terminei com Pietra, entendi que sou assim e só depende de mim, ser feliz.

- E casando por interesse com Camila é ser feliz?

- Não! Claro que não.

Pedro se aproximou de Ítalo e o beijou apaixonadamente e Ítalo retribuiu com a mesma intensidade os

dois ficaram a noite toda sob o céu estrelado, já estava amanhecendo quando os dois voltaram para casa e no caminho conversaram sobre o futuro.

- E agora como vai ser?

- Eu caso com a sua irmã e a gente fica juntos, essa é minha condição.

- E se a gente fugir para o exterior e lá agente mora juntos?

- Não dá certo!

- Como sabe? Eu acho que você não quer tentar, é isso? Por que quer tanto casar com Camila?

- Eu acho que é melhor saída.

- Então eu me caso também e a gente vive juntos uma farsa. Disse irritado Pedro.

- Você não! Só eu me caso!

- Nem pensar! Se você casar eu caso também.

Ítalo deixou Pedro perto de sua casa e voltou para fazenda irritado, sabia que Pedro tinha razão, mas tinha medo de assumir seus sentimentos.

Três meses depois...

Pedro percebeu o quanto Ítalo tinha ciúmes de vê-lo com uma mulher e decidiu provocar.

Na festa de noivado de Ítalo e Camila, Pedro chegou com uma antiga namorada Sabrina uma mulher linda e muito atraente, Pedro a beijava e abraçava com carinho e amor, Ítalo não estava aguentando ver à cena e começou a beber para disfarçar sua contrariedade.

No meio da festa Ítalo levou Pedro para um canto e o desafiou muito contrariado.

- Manda essa mulher dar o fora daqui!
- É minha namorada e eu vou aproveitar a festa do seu noivado e anunciar o meu.
- Se você fizer isso não respondo por mim.

Jussara ao ver que o irmão e Ítalo não estavam por perto foi procurar os dois e viu quando Pedro beijou Ítalo na boca, ao ver a cena Jussara custou a acreditar e sentiu muito prazer e ódio em ver aquilo.

- Então é isso! Meu irmão e Ítalo são gays? Coitadinha da Camila não tem sorte mesmo, falava irônica e começou a aproveitar a festa feliz ria à toa.

Os dois voltaram para festa e Jussara não perdeu a oportunidade de provocar a irmã.

- Você não acha que Pedro anda muito com Ítalo irmãzinha?

- Do que você está falando sua cobra, os dois são amigos há anos é natural que fiquem juntos ainda bem que se entenderam, pois eu acho que eles estavam brigados.

- Eu não teria tanta certeza disso.

Jussara se sentiu dona do destino de todos e não perdeu tempo.

– Oi Ítalo bonita festa!

– Obrigado, graças aos nossos pais.

– É verdade, mas acho que você vai ter que fazer outra festa.

– Por quê?

– Do nosso noivado.

– Você está maluca?

– Não, antes eu queria que você me amasse, mas hoje eu sei que isso é impossível então eu quero ser herdeira da sua fortuna simples assim, agente casa e fica tudo bem eu saio desse fim de mundo e vou viver na Europa milionária e feliz, lá agente nem precisa fingir ser casado, depois de seis meses agente separa você me dá metade de tudo que você tem é um bom negócio não

acha?.

– Você é maluca garota?

– Não! Eu sei seu segredinho com meu irmão e se você não fizer o que estou sugerindo vou contar para todo mundo que você e ele têm um caso e pelo jeito é antigo.

– Não sei do que você está falando sua maluca!

– Maluca? Eu vi vocês se beijando.

– Você não faria isso?

– Sim faria!

– O que você quer?

– Eu já disse: Casar com você e ser a herdeira de toda sua fortuna nem pense em querer casar em separação de bens, eu quero casar em comunhão de bens.

– O que você acha que todos vão pensar? Isso é ridículo!

– Não vão pensar nada, pois eu já pensei em tudo, você traiu minha irmã comigo e eu estou grávida, simples! Ninguém vai saber nem meu irmão! Ou eu conto para todos quem é o doutor Ítalo na verdade e seu futuro e do meu irmão terá um fim nem sei como, só sei que do meu irmão será trágico, meu pai vai matar ele!

- Calma! Tudo bem, a gente conversa depois pode ser?

- Tudo bem, você tem até amanhã!

Simplesmente Amor

- Tudo bem, vou pensar na sua proposta.
- Acredito que não tem muito o que pensar, mas tudo bem eu lhe concedo até amanhã.



IV- Capítulo

Ítalo ficou indignado com a frieza de Jussara e não sabia o que fazer olhou para todos e viu que realmente seria uma tragédia se todos descobrissem seu romance com Pedro, melhor mesmo era mudar o rumo desta história o medo estava em seus olhos e Pedro percebeu, mas não sabia por que Ítalo estava assim.

Ítalo vendo que todos estavam distraídos puxou Pedro para um canto e disse em seu ouvido.

– Nada parece o que é confia em mim! Não faça nada sem antes falar comigo.

Pedro ficou sem entender, mas guardou essas palavras.

Ítalo pediu a atenção de todos e silêncio.

– Hoje é um grande dia para todos nós, mas erros do passado nos faz tomar atitudes que nem sempre são do nosso agrado, peço mil desculpas a você Paulo e Ana e peço desculpas ao meu pai e minha mãe e principalmente a você Camila.

– O que é isso filho? Perguntou assustado Lorenzo.

– Pai eu não posso me casar com Camila.

Todos se apavoraram e Camila ficou imóvel sem entender, Pedro ainda mais assustado e com o coração descompassado.

Simplesmente Amor

- Eu, assim que cheguei aqui no Brasil me envolvi com Jussara e não pensei nas consequências agora a pouco Jussara me disse que está grávida de mim, então é com ela que vou me casar para reparar meu erro.

Todos começaram a falar ao mesmo tempo palavras de contrariedade e Pedro sabia que aquilo tudo era mentira, pois Ítalo não teria tempo de se envolver com Jussara, pois estava com ele, mas não entendia porque essa agora.

Ítalo saiu sem dar explicações e Camila desmaiou, Pedro tentou ir atrás de Ítalo, mas Jussara o impediu.

- Calma! Ele precisa ficar sozinho irmão.
- Você está armando alguma, mas isso não vai dar certo!
- Já deu irmãozinho, já deu!!

Ítalo estava angustiado e sem rumo, aquilo tudo era uma loucura, iria colocar o dinheiro dos seus pais em risco, a vida de Camila e a de Pedro, não estava certo, Jussara era uma falsa e bandida, não podia a deixar ganhar poder desse jeito.

Pedro inconformado foi até a casa de Ítalo e os dois começaram a discutir, Pedro estava indignado.

- Calma! Eu posso explicar, mas antes você terá que prometer que não vai tomar nenhuma atitude impensada, promete?
- Sim, diz o que aconteceu?

Simplesmente Amor

Ítalo contou para Pedro toda trama de Jussara e Pedro ficou ainda mais furioso, saiu sem dar explicações, chegou em casa gritando e foi logo dando um tapa em Jussara, ela apavorada começou a gritar, Paulo tentou impedir, mas Pedro era mais forte foi quando uma só voz se fez presente.

– Seu gay! Seu gay! Gritava Jussara com as mãos na frente do rosto.

Paulo não entendendo nada tentou acalmar os ânimos e Pedro saiu sem dar explicações, Camila ficou pasma com a cena e foi atrás do irmão.

- Pedro! Pedro espera!
- Volta para casa Camila!
- Porque Jussara te chamou de gay?
- Porque é isso que sou!

Camila parou e ficou olhando sem entender.

– É isso Camila eu e Ítalo somos amantes e Jussara descobriu e fez chantagem com Ítalo para que ele dissesse todas aquelas coisas.

– Mas se ele é gay, porque iria se casar comigo?

– Perdoe-me e perdoe Ítalo, não tivemos saída.

– Saída? Vocês pensavam em ficar juntos depois do casamento?

- Sim esse era o plano.
- Você é um doente!

Simplesmente Amor

– Eu sei, todos vão pensar isso.
– Não! Não por serem gays e sim por usar outra pessoa para encobrir o amor de vocês, e eu? Vocês não pensaram nos meus sentimentos?

– Você sempre amou Ítalo.
– Sim, mas se eu soubesse da opção sexual dele tudo bem, eu iria entender e respeitar, mas nunca vou perdoá-lo por tentar me enganar desta maneira.

Pedro ficou triste e sem saber o que fazer e para onde ir, se Jussara cumprisse com a promessa de contar tudo, suas vidas estavam acabadas, se sentiu impotente diante dela.

Ficou a noite toda na cachoeira sem saber o que fazer, de manhã cedo foi para casa de Carmem.

- Oi meu querido vejo que a tempestade começou.

- Sim, minha irmã descobriu tudo e agora eu e Ítalo estamos nas mãos dela.

- Nem tudo está perdido meu querido, o bem vence o mal se as coisas foram feitas pelo bem.

- Como? Estou perdido dona Carmem.

- Lembre-se que te falei Pedro siga seu coração, não se deixe abater.

Pedro foi falar com Ítalo, mas chegando em sua casa o clima não estava nada favorável, Lorenzo estava discutindo com Ítalo e assim que Pedro entrou na sala as coisas pioraram.

- Você é um irresponsável Ítalo, estudou tanto para dar esse

desgosto para eu e sua mãe, logo Jussara.

- Pai não amo nem Jussara nem Camila, ela esta me chantageando.

Pedro empalideceu e entrou no meio da briga.

- Seu Lorenzo Ítalo está fora de si, ele e minha irmã estão juntos a muito tempo, mas ele não conseguia contar para Camila.

- E você sabia de tudo Pedro e não nos contou nada depois de tudo que fizemos por você!

- Eu sinto muito, mas a vida não era minha seu Lorenzo.

Ítalo inconformado e sem saída começou a falar.

- É assim que acha que vai resolver o problema Pedro, mentindo?

- Ítalo calma, não é assim que você vai resolver as coisas, seu pai e sua mãe não merece essa decepção.

Lorenzo se manifestou.

- Do que vocês estão falando?

- Seu Lorenzo eu e

Antes de Pedro acabar ítalo foi para cima dele com um soco e foi Norma que interveio.

- Parem com isso!

Lorenzo chamou Ramiro que separou os dois.

- Leve Pedro para casa dele agora. Ordenou Lorenzo.

Pedro olhava para ítalo inconformado.

- Fale filho o que está te perturbando?

- Preciso ficar sozinho pai, por favor.

- Tudo bem amanhã nos falaremos.

Simplesmente Amor

Norma foi conversar com Ítalo o quarto.

- Posso entrar?

- Sim mãe.

- Filho o que está acontecendo com você? Confia em mim meu amor sou sua mãe e acima de tudo te amo.

- Mas depois que saber o que está acontecendo não vai gostar mais.

- Como não?

- Jamais irá aceitar.

- Porque não tenta?

Ítalo olhou nos olhos sinceros de sua mãe e começou a falar, contou tudo desde o dia do seu aniversário de dezoito anos, depois de desabafar ficou olhando para o rosto de sua mãe que estava com uma expressão compreensiva.

- Meu amor, nada vai mudar o que sinto por você só pelo fato que você tem uma opção sexual diferente dos outros, meu amor não mudou por causa disso, mas sei que seu pai pensa diferente, temos que achar uma solução para que ele não sabia disso.

- Mas como? – Não quero me casar com Jussara.

- Deixa comigo vou resolver isso.

Norma saiu do quarto de Ítalo preocupada pediu para Ramiro leva-la até a casa de Ana sem que Lorenzo soubesse.

Chegando lá foi recebida com carinho por Ana e Paulo, já entendendo o assunto que a trazia ali, chamaram Jussara.

- No momento quero falar com Pedro e assim que eu terminar

Simplesmente Amor

falo com Jussara por favor.

Pedro veio sem jeito e os dois foram para o jardim conversar.

- Sei de tudo Pedro.
- De tudo o que?
- Do seu relacionamento com Ítalo.

Pedro constrangido baixou a cabeça sem ação. Norma com as mãos delicada encostou no queixo de Pedro e levantou sua cabeça.

- Não se sinta assim, o amor de vocês é lindo, mas muitas pessoas não irão entender como seus pais e Lorenzo.

- Não sabemos o que fazer dona Norma.
- Amanha vou ligar para minha mãe na Itália e você e Ítalo vai para lá. Ela é uma mulher moderna com certeza acolherá vocês.

- Mas e Jussara?
- Deixa ela comigo.

Norma abraçou Pedro com carinho e foi conversar com Jussara que estava desconfiada.

- O que quer dona Norma?
- Olha aqui mocinha sei qual e a sua laia, vou ser direta e vou falar uma única só vez, não quero que case com meu filho.

Jussara riu irônica e disse:

- Quem vai me impedir de contar que seu filho é gay, a senhora?
- Não, aquele homem lá fora, ele pode dar um fim em você que ninguém saberá que você existiu alguma vez.
- Não tenho medo da senhora nem de ninguém.
- Pois bem, já que você não tem medo vou te fazer uma oferta,

Simplesmente Amor

te dou trezentos mil reais para você sumir da vida do meu filho.

- É pouco, quero minha vida garantida para sempre, uma pensão mensal, casa na Europa e esses trezentos mil para começar.

- Não vou aceitar chantagem de uma garota que nem saiu dos cueiros.

- Tudo bem a senhora quem sabe.

Vou ver o que posso fazer, amanhã volto para conversamos.

- Não, não volte mais aqui, meus pais vão desconfiar, encontro a senhora na casa do bosque.

- Tudo bem.

Ítalo ficou inconformado com a chantagem de Jussara e foi até a casa de Paulo.

- Entre Ítalo veio falar com Jussara?

- Não seu Paulo vim falar com o senhor.

Ítalo contou tudo para Paulo que estava em choque com o que aconteceu, contou da chantagem de Jussara e de sua opção sexual.

Paulo chamou Ana que também ouviu tudo que Ítalo contou, os dois não tiveram ação e foi Paulo que se manifestou.

- Você está me dizendo que você que cresceu com Pedro desde criança, vocês dois tem um caso?

- Sim senhor, estamos apaixonados.

- Mas isso é uma pouca vergonha sem tamanho eu confiei em você, como isso aconteceu?

- Entendo que o senhor esteja informado, mas não vou casar com Jussara por causa de uma chantagem.

Simplesmente Amor

Paulo sentou no sofá com a cabeça apoiada entre as duas mãos sem ação e foi Ana que teve uma atitude.

- Ítalo vai embora por favor, agora é um caso de família.

Paulo ao se dar conta de tudo ficou furioso expulsou Pedro de casa, deu uma surra em Jussara e a proibiu de abrir a boca sobre seu irmão.

Ana tentou argumentar com o esposo, mas foi em vão, Pedro foi para sua casa triste, mas aliviado com o desfecho.

Paulo estava tão envergonhado que proibiu o filho de se aproximar de casa e de deixar alguém saber da verdade.

Norma prevendo uma tragédia maior, mandou Ítalo e Pedro para Itália argumentando que o clima estava muito ruim, Lorenzo não queria saber da história e autorizou.

Pedro e Ítalo chegaram na casa de sua vó tristes e pensativos.

- Sejam bem-vindos rapazes,

- Oi vó como está a senhora?

- Melhor agora com um casal tão lindo como hospedes.

Os dois entreolharam sem entender.

- Ah! Disfarçam essas caras de assustados, eu já sei de tudo, e quer saberem? – Sou totalmente a favor do amor de vocês!

- Mas dona Lívia quem lhe contou.

- Eu contei para minha mãe Pedro e acredito que ela contou para minha vó.

- Exato! Bom aqui vocês vão viver como um casal, preparei o quarto de vocês e não se preocupem comigo.

Simplesmente Amor

- A senhora não existe. Disse Pedro emocionado.

- Estou aqui bem em frente de vocês, claro que existo, só que diferente da maioria das pessoas, não tenho preconceito e aceito as pessoas como elas são.

- Ah vó se todos pensassem assim. Disse Ítalo

- Meu querido não importa os que os outros pensam, mas devemos exigir respeito, isso cabe a qualquer um, mas deixem de conversa vão descansar, amanhã vocês precisam retomar suas vidas.

- Obrigada vó te amo!

- Eu também amo os dois.

Dona Lívia era uma senhora de setenta anos, nasceu na Itália e depois que sua filha casou-se com Lorenzo não quis ir para o Brasil, ficou em seu País morando sozinha, foi uma mulher liberal cheia de vida e cheia de amantes, depois que seu esposo faleceu, aproveitou a vida e queria proteger o neto da maldade de todos a todo custo, quando soube que a opção de seu neto era diferente da maioria se colocou em primeiro lugar para ajuda-lo e defende-lo, deixando Norma mais tranquila com o apoio da mãe.



VI- Capítulo

Cinco anos após a partida de Ítalo e Pedro, Paulo se tornou um homem sem animo, pediu dispensa do emprego e se entrou a bebida completamente, Ana não suportando mais o esposo se separou depois de muitas brigas. Camila acabou se apaixonando por um rapaz local e se casou.

Jussara inconformada com sua vidinha naquela vila foi embora sem deixar pistas e foi fazer sua vida na capital de São Paulo, sem dinheiro e bonita como era acabou em um bordel de beira de estrada tentando encontrar um rico fazendeiro para dar um golpe.

Ramiro dava todo apoio a Ana com o sumiço de Jussara e a separação os dois ficaram muito amigos, Ana continuou trabalhando na casa de Norma e depois de alguns anos foi morar na fazenda para ficar mais próxima do trabalho.

Vendeu sua casa e deu a metade da venda para Paulo que gastou tudo com mulheres e bebida.

Ana se refez de toda tristeza que aconteceu na sua vida e aceitou se casar com Ramiro os dois passaram a viver no acampamento cigano e Ana depois de algum tempo deixou a casa de Norma se entregando aquela vida simples e feliz no acampamento.

Camila sempre visitava a mãe e estava feliz com a felicidade do casal.

Simplesmente Amor

Paulo de tanto beber e pela má alimentação que vivia acabou se adoentando e faleceu, Jussara nem soube da morte do pai, conseguiu um fazendeiro rico e casou saindo de vez do bordel.

Agora morava em uma fazenda e feliz deu dois filhos para o homem que tinha idade para ser seu pai, mas nada disso importava para ela depois de um tempo seu marido faleceu de uma doença desconhecida e ela herdou toda fortuna do fazendeiro.

Estava realizada em sua nova vida, viajando e gastando fortunas sem se preocupar em duplica-la.

Pedro e Ítalo após o falecimento de sua avó foram morar no sul da Itália compraram uma casa e viviam felizes, uma vez por ano recebiam a visita de Norma que os tratavam com respeito e carinho.

De vez em quando Ítalo falava com seu pai, mas Lorenzo desconhecia o verdadeiro motivo de Ítalo estar longe e nem queria saber.

Foi no enterro de sua sogra, mas os dois não ficaram conversando muito e mantinham apenas as formalidades de pai e filho.

No fundo Lorenzo sabia que algo aconteceu com Ítalo, mas preferia a total ignorância do caso.



Epílogo

Vinte anos se passaram, Brasil era uma noite fria de inverno, Norma estava na janela olhando o céu estrelado e de um azul profundo, as noites frias a fazia lembrar de Lorenzo os dois sempre ficavam na janela olhando o céu nas noites frias, fazia três anos que estava viúva e foi a última vez que viu Ítalo também, sentia saudade de sua família, ao longe viu duas sombras se aproximando.

- Quem está aí?

Logo dois rostos saíram da escuridão.

- Somos nós mãe!

- Filho que alegria.

Norma correu para abrir a porta e abraçou o filho com amor e carinho, depois abraçou Pedro.

- Entrem, como vocês estão lindos!

- Obrigado mãe é a felicidade.

- Porque não avisaram que viriam?

- Queríamos fazer surpresa para senhora, viemos para ficar aqui com a senhora para sempre.

Norma estava tão feliz que não sabia o que fazer.

- E minha mãe dona Norma?

- Ah meu filho, sua mãe está ótima mora com Ramiro no acampamento dos ciganos.

- Ramiro era cigano?

Simplesmente Amor

- Não é, ninguém sabia, mas ele era sim um cigano e depois da morte de seu pai resolveu casar-se e mudou de vez para vida cigana.

- Que felicidade, amanhã irei vê-la. Pedro falou entusiasmado e de repente fico pensativo.

- O que foi Pedro? Perguntou ítalo

- Será que ela vai me aceitar?

- Claro Pedro, depois que tudo aconteceu conversei com sua mãe ela te ama, vai sim com o coração cheio de amor sem receios.

- Farei isso dona Norma obrigado.

Os dois dormiram felizes e Norma adormeceu também muito feliz de ter o filho de volta.

No dia seguinte Pedro foi sozinho ao acampamento quando Ana viu o filho largou tudo que estava fazendo e correu para abraçá-lo, todos no acampamento acompanhavam a cena felizes.

Dona Carmem com oitenta anos saiu para ver o que estava acontecendo e quando viu Pedro se emocionou, ele ao vê-la correu para abraçá-la também.

Depois de conversar muito com sua mãe foi conversar com dona Carmem em sua tenda.

- A senhora já sabia não?

- Que você seria feliz?

- Sim.

- Eu sabia, mas era você que precisava correr atrás dessa felicidade, se aceitar era o maior desafio.

- Mas não é só se aceitar, tem nossos pais, nossa família, não

Simplesmente Amor

queremos perde-los.

- Eu sei, mas viver infeliz sem ser realmente o que é, também se trata de uma perda, filhos criamos para o mundo e cabe aos pais aceitar seu filho do jeito que eles são, ajuda-los a viver felizes.

- Ah dona Carmem se fosse assim seria maravilhoso.

- Tem que ser assim, pois uma pessoa diferente das outras é só uma pessoa especial que se destaca das outras, seja pela opção sexual, pela etnia ou fisionomia.

- A senhora diz raça e defeitos físicos?

- Também, você acha que essas pessoas também não sentem de serem diferentes dos outros?

- Nunca havia pensando neles.

- Exatamente, todos que são diferentes merecem respeito e nosso amor.

- A senhora me ajudou muito agradeço de coração.

- E quando vou conhecer seu amor?

- Verdade, vou trazê-lo aqui.

- Será muito bem-vindos meu amor, agora vá ele está te esperando no lugar de sempre.

- Como a senhora sabe?

- Sou uma cigana! Vá!

Pedro se despediu de todos e foi até a cachoeira já era final da tarde.

De longe viu Ítalo sentado em frente a cachoeira olhar distante, se aproximou devagar com um vinho na mão, o sol estava se pondo

Simplesmente Amor

deixando o céu avermelhado refletindo na água da cachoeira, luzes coloridas, o vento frio e árvores dançavam conforme o vento.

- Seus olhos continuam mudando de cor Ítalo.

- Eu imagino, e os seus deixa eu ver.

Ítalo olhava dentro dos olhos de Pedro os dois de mãos dadas, Ítalo tocou em seu rosto com carinho.

- Tantos anos e parece que a cada segundo te amo mais, como isso pode ser?

- Simplesmente amor!

Pedro beijou Ítalo nos lábios e os dois brindaram a felicidade diante da natureza, foi anoitecendo aos poucos e os dois ficaram ali sentindo a vida como se nada mais importasse, acenderam uma fogueira e abraçados adormeceram felizes.

